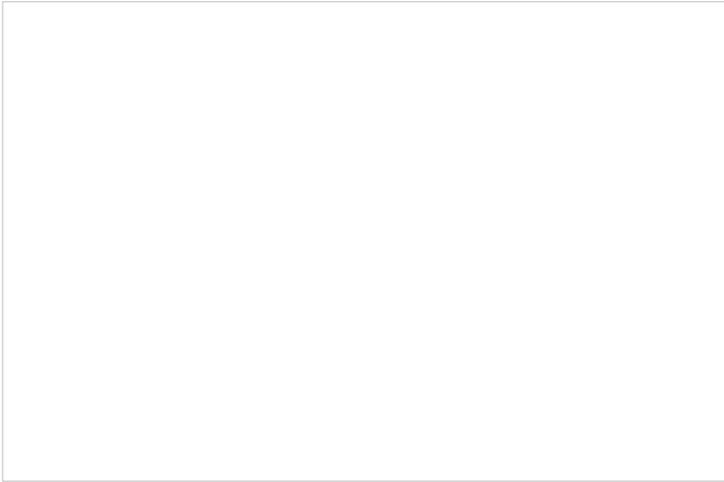


19/02/2019 11:55 - Com samba de enredo e marchinhas, Baile Municipal abre período carnavalesco em Porto Velho



A 3ª edição do Baile Municipal, realizado pela Prefeitura de Porto Velho noite deste sábado (16), no Caladão do Manelão, em frente ao Mercado Cultural, marcou a abertura oficial do Carnaval na Capital com a entrega da chave ao Rei Momo e sua corte. O evento, coordenado pela Fundação Cultural (Funcultural), teve como atração principal o intérprete e compositor da Escola de Samba Estácio de Sá, do Rio de Janeiro, Dominginhos. O show não teve ênus para o Município.

Além de Dominginhos, a festa foi animado pelas bandas 'Conexão Frevo' e 'Mistura Brasileira' - ambas de Porto Velho. Marchinhas e samba de enredo foram o destaque da noite de folia.

Após a Funcultural apresentar ao público o Rei Momo e sua corte, a presidente da tradicional 'Banda do Vai Quem Quer'(BVQQ), Siça Andrade, fez a entrega da chave da cidade ao Rei da Folia.

Siça é filha de Manoel José de Oliveira, o popular 'Manelão, que dedicou a vida em prol do carnaval de rua na Capital. "Entrego essa chave com muita alegria, e que tenhamos uma festa momesca cheio de paz", disse a presidente da BVQQ durante a cerimônia.

Corte

A Corte do Rei Momo é formada por Thiago Gonçalves de Moraes (Rei Momo), Cleude de Oliveira da Silva Santos (Rainha), Gleician Silva de Figueiredo (Princesa), Danilo de Oliveira Santos (Pierrot) e Tríssia Caroline S. Pereira (Colombina).

Homenagem

Na ocasião, a Prefeitura de Porto Velho homenageou com uma placa a professora e carnavalesca Marise Castiel, que no ano passado (2018) completou seu centenário de nascimento. Ela foi fundadora da Escola Normal do Guaporé (atual Instituto Carmela Dutra) e uma das grandes incentivadoras do Carnaval de rua da Capital - contribuindo ativamente na criação da Escola de Samba Pobres do Caiari.

Emocionada, Sandra Castiel, filha da carnavalesca, afirmou que a mãe se sentiria honrada com tamanha homenagem. "A cultura carnavalesca tinha uma grande importância para minha mãe, que defendia de forma veemente esse festejo popular", frisou.

De acordo com o presidente da Funcultural, Ocampo Fernandes, o baile resgata diversos ritmos tradicionais como, por exemplo, as famosas marchinhas carnavalescas. "Estamos trabalhando para dar mais divulgação e visibilidade a cultura carnavalesca de nossa cidade", reiterou Ocampo.

Fonte: PMPV